



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**  
**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

**TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Estágio
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Prática de ensino
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Módulo

**STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)**

<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
--------------------------------------	---	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
ADMT0080	Agreste contemporâneo: gente, feira e negócios de confecções	60	-	04	60	4º.

Pré-requisitos	-	Co-Requisitos	-	Requisitos C.H.	60
----------------	---	---------------	---	-----------------	----

**EMENTA**

Aspectos significativos da história, cultura, sociedade, política, economia e evolução contemporânea do Agreste. O comércio de feira de rua como matriz sociocultural e econômica. Os feirantes e seus negócios. A dinâmica da produção e do comércio de confecções, perfis e práticas dos seus proprietários e trabalhadores.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. As raízes do que hoje chamamos de Agreste
  - 1.1 Quais traços podem ser destacados como mais marcantes na história, cultura, sociedade, política e economia locais?
  - 1.2 Para além do fundamentalismo do regionalismo e do totalitarismo universal: O que há de local e o que há de global em tais raízes?
  - 1.3 De que modo tudo isso se reflete no que hoje chamamos de Agreste?
2. Dinâmica e evolução contemporânea
  - 2.1 Nas últimas décadas, quais mudanças foram mais significativas?
  - 2.2 Ainda faz sentido falar num jeito de ser agrestino? O que o caracterizaria? O que permanece mais próximo ao que denominamos de "tradição" local?
  - 2.3 Quais aspectos exógenos também passaram a marcar a região no século XXI?
3. Heranças e atualidade da feira de rua
  - 3.1 Por que o comércio de feira de rua, algo bastante recorrente na história da Humanidade, tomou tamanha importância por aqui?
  - 3.2 De que modo esta importância se constituiu ao longo dos tempos e se fez presente na vida dos agrestinos?
  - 3.3 Em quais condições se encontram os feirantes e seus negócios no novo milênio? Como vivem, ensinam/aprendem e trabalham?

4. A emergência do agreste das confecções
  - 4.1 Origens, momentos marcantes e atualidade da atividade de produção e comercialização de confecções na região
  - 4.2 Condições, perfis e práticas dos proprietários-gestores (filhos das feiras), dos trabalhadores e dos negócios
  - 4.3 O impacto deste campo de negócios na vida (visões de mundo/hábitos/práticas), nas migrações, na ocupação e na geração de renda da população agrestina

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Andrade, Manuel C. de (2005 [1963]). *A terra e o homem do Nordeste*. 7ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Cortez.
- Ferreira, Josué E. (2001). *Ocupação humana do agreste pernambucano: uma abordagem antropológica para a história de Caruaru*. João Pessoa: Edições FAFICA/Ideia.
- Campello, Glaucete Maria da Costa. (1983) *A atividade de confecção e a produção do espaço em Santa Cruz do Capibaribe*. (Dissertação de Mestrado em Geografia) Recife: UFPE.
- Lira, Sonia (2011). *Muito além das feiras da sulanca: a produção de confecções no Agreste-PE*. Recife: Ed. Universitária da UFPE.
- Sá, Marcio (2011). *Feirantes: quem são e como administram seus negócios*. Recife: Ed. Universitária da UFPE. Versão e-book disponível em: [https://www.ufpe.br/editora/ufpebooks/serie\\_extensao/outros/feirantes/](https://www.ufpe.br/editora/ufpebooks/serie_extensao/outros/feirantes/).
- SÁ, Marcio (2015). *Os filhos das feiras e o campo de negócios agreste*. (Tese de Doutorado em Sociologia) Braga: Universidade do Minho, 2015. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/35680>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Andrade, Tabira (2008). *A estrutura institucional do APL de Confecções do Agreste Pernambucano e seus reflexos sobre a cooperação e a inovação: o caso do município de Toritama*. (Dissertação de Mestrado em Economia) João Pessoa: UFPB.
- Bezerra, Elaine M. (2011). *O Trabalho a domicílio das mulheres do Cariri paraibano no polo de confecções do Agreste de Pernambuco*. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais), Campina Grande: UFCG.
- Boltanski, Luc; Chiapello, Ève (2009). *O novo espírito do capitalismo*. São Paulo: Martins fontes.
- Bourdieu, Pierre (1979 [1963]). *O desencantamento do mundo: estruturas econômicas e estruturas temporais*. São Paulo: Perspectiva.
- Bourdieu, Pierre (2005 [1997]). O campo econômico. *Política & Sociedade*, n. 6, 15-57. [Le champ économique. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, nº 119, 48-66]
- Bourdieu, Pierre (2006a [1962]). O camponês e seu corpo. *Rev. Sociol. Polit.*. Curitiba, n. 26, junho. [Le paysan et son corps]
- Bourdieu, Pierre (2006b). *As Estruturas Sociais da Economia*, Lisboa: Instituto Piaget. [Les structures sociales de l'économie]
- Burnett, Annahid (2013). A "saga" dos retalheiros: um estudo sobre a instituição da feira da sulanca no agreste pernambucano. In *Século XXI*, Revista de Ciências Sociais, v.3, jul./dez., n. 2, 09-40.

- Cabral, Romilson M. (2007). *Relações possíveis entre empreendedorismo, arranjos organizacionais e institucionais: estudo de casos múltiplos no Pólo de Confeções do Agreste Pernambucano*. (Tese de Doutorado em Administração) Salvador: UFBA.
- Espírito Santo, Wecisley R. do (2013). *Sulanqueiras: o trabalho com vestuário e outros ofícios no Agreste pernambucano*. (Tese de Doutorado em Antropologia Social) Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ.
- Gomes, Sueli C. (2002). *Do comércio de retalhos a feira da Sulanca: Uma inserção de migrantes em São Paulo*. (Dissertação de Mestrado em Geografia humana) São Paulo: USP.
- Heleno, Edilane do A. (2013). *Configurações do trabalho a domicílio nas confecções de roupas de jeans no município de Toritama-PE*. (Tese de Doutorado em Sociologia), João Pessoa, UFPB.
- Lyra, Maria R. S. de B. (2003). *O processo de migração de retorno no fluxo Pernambuco – São Paulo – Pernambuco*. (Tese de Doutorado em Demografia) Campinas: Unicamp.
- Sá, Marcio (2010). *O homem de negócios contemporâneo*. Recife: Ed. Universitária da UFPE.
- Sá, Marcio (2012). Contexto e trajetória de vida-trabalho no Nordeste do Brasil: da infância no comércio à condição empresária na indústria têxtil local. In Araújo, E.; Duque, E. (eds.) *Os tempos sociais e o mundo contemporâneo: Um debate para as ciências sociais*. Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade/Centro de Investigação em Ciências Sociais/Universidade do Minho.
- Sá, Marcio (2013). Feirantes: possíveis contribuições. In: Sá, M.; et al (org.). *Trabalho: questões no Brasil e no Agreste pernambucano*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 101-117.
- Santos Lima, Alexandre (2001). *“Empreendendo” a Sulanca: O SEBRAE e o Polo de Confeções do Agreste de Pernambuco*. (Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais), Campina Grande: UFCG.
- SEBRAE (2003). *Estudo de caracterização econômica do Pólo de Confeções do Agreste de Pernambuco*. Recife: FADE/UFPE/SEBRAE.
- SEBRAE (2013). *Relatório final: Estudo econômico do arranjo produtivo local de confecções do Agreste pernambuco*. Recife: Sebrae.
- Souza, Alana M. de (2012). *“A gente trabalha onde a gente vive” – A vida social das relações econômicas: parentesco, “conhecimento” e as estratégias econômicas no agreste das confecções*. (Dissertação de Mestrado em Sociologia e Antropologia,) Rio de Janeiro: UFRJ.
- Unger, Roberto Mangabeira (2009). *O desenvolvimento do Nordeste como projeto Nacional: um esboço*. Brasília: Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
- Vasconcelos, Valtemira M. (2012). *Migração e pendularidade: As consequências de atração de população para o município de Toritama-PE*. (Dissertação de Mestrado em Geografia) Recife: UFPE, 2012.
- Vêras de Oliveira, Roberto (2011). O pólo de confecções do agreste de Pernambuco: ensaiando uma perspectiva de abordagem. In: *35º Encontro Anual da ANPOCS*, Caxambu. Anais do 35º Encontro Anual da Anpocs. São Paulo: Anpocs.
- Vêras de Oliveira, Roberto (2013). O Polo de confecções do Agreste de Pernambuco: elementos para uma visão panorâmica. In: Vêras de Oliveira, R.; Santana, Marco A. (orgs.). *Trabalho em territórios produtivos reconfigurados no Brasil*. João Pessoa: Editora da UFPB, 233-78.
- Veridiano dos Santos, José (2008). *Falas da cidade: um estudo sobre as estratégias discursivas que constituíram historicamente a cidade de Caruaru-PE (1950-1970)*. (Dissertação de Mestrado em História) Recife: UFPE.
- Xavier, Maria G. P. (2006). *O processo de produção do espaço urbano em economia retardatária: a aglomeração produtiva de Santa Cruz do Capibaribe (1960-2000)*. (Tese de Doutorado em Desenvolvimento Urbano) Recife: UFPE.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE A DISCIPLINA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

--	--

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



---

*Emitido em 13/08/2021*

**EMENTA Nº 2266/2021 - SECGC (12.33.89)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 18/08/2021 12:56 )*

**CRISTIANE SALOME RIBEIRO COSTA**

*COORDENADOR*

*1670188*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:  
**2266**, ano: **2021**, tipo: **EMENTA**, data de emissão: **13/08/2021** e o código de verificação: **54fd57d5f0**